

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS – FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARIANE DOS SANTOS

**UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM**

**Aracaju – SE
2021.1**

MARIANE DOS SANTOS

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: MsC Carla Daniela Kohn

**Aracaju – SE
2021.1**

Santos, Mariane
Uma análise da relação família e escola no processo de ensino e
aprendizagem. Mariane dos Santos

Número de páginas (17 p); 30 cm

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).
Faculdade Amadeus, 1º Sem. 2021.
Orientador(a): Prof^(a). Msc. Carla Daniela Kohn

Referencial Bibliográfico: p.(15).
Palavras-chave: Aprendizagem. Escola. Família. Relação

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

MsC: Williams dos santos
Coordenador do Curso

MsC: Carla Daniela Kohn
Orientadora

Dr^a: Áurea de Machado Aragão
Avaliadora

Dr^a: Tâmara Regina Reis Sales
Avaliadora

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju _____ / _____ / _____

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

* Mariane dos Santos¹

RESUMO

A participação da família no cotidiano da escola, faz-se um tema de destaque discutido por diversos teóricos como um dos principais pilares da formação dos indivíduos. Por este motivo, o presente artigo visa analisar as perspectivas pelas quais a relação família x escola podem influenciar no desempenho escolar dos alunos, buscando, compreender a dimensão do impacto da família no desenvolvimento escolar do aluno, e como as perspectivas da relação família x escola podem influenciar no seu desempenho escolar. Dentro desse contexto questionou-se: Qual a dimensão do impacto da família no desenvolvimento escolar do aluno? E como as perspectivas da relação família x escola podem influenciar no desempenho escolar dos alunos? Para tanto estabeleceu-se como objetivo analisar as perspectivas pelas quais a relação família x escola podem influenciar no desempenho escolar dos alunos. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica. A concretização deste estudo, possibilitou constatar que a interação entre escola e família precisa acontecer de forma simultânea, por um lado entende-se que os pais e responsáveis devem desenvolver o hábito de participar do cotidiano escolar, enquanto a escola como detentora das técnicas de ensino compromete-se com a função de criar meios de aproximar e inserir, em como orientar sobre a importância e demonstrar os resultados dessa parceria.

Palavras-chave: Aprendizagem. Escola. Família. Relação.

ABSTRACT

The participation of the family in the daily life of the school is a prominent theme discussed by several theorists as one of the main pillars of the formation of individuals. For this reason, this article aims to analyze the perspectives by which the family x school relationship can influence the school performance of students, seeking to understand the dimension of the impact of the family on the student's school development, and how the perspectives of the family x school relationship can influence their school performance. Within this context, the following question was asked: What is the dimension of the impact of the family on the student's school development? And how can the perspectives of the family x school relationship influence students' school performance? Therefore, the objective was to analyze the perspectives by which the family x school relationship can influence the students' school performance. The work was developed through bibliographical research. The realization of this study made it possible to realize that the interaction between school and family needs to happen simultaneously, on the one hand it is understood that parents and guardians must develop the¹ habit of participating in daily school life, while the school as holder of teaching techniques commits itself to the function of creating ways to approach and insert, as well as providing guidance on the importance and demonstrating the results of this partnership.

Keywords: Learning. School. Family. Relationship.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Amadeus.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo foca em duas referências principais vistas como pilares de desenvolvimento no processo ensino e aprendizagem: o aprendiz e a família, como a primeira instituição histórica e social norteando a educação dos filhos.

O conceito de família mudou bastante ao longo dos anos, mas o seu significado permanece o mesmo. Família é o porto seguro de qualquer ser humano, o lugar de aconchego e amor. Infelizmente isso não acontece em todos os lares. Sabe-se que muitos pais só aparecem na escola no ato da matrícula e depois se esquece de frequentar a escola no decorrer do ano e essa atitude acaba muitas das vezes, impactando a aprendizagem da criança durante o ano letivo. Desta forma, o referido trabalho trata também da relação da família com a escola no processo de ensino e aprendizagem do aluno, uma vez que neste processo triangular os componentes (família, aluno, escola) estão interligados.

O que motivou o desenvolver deste trabalho foi querer compreender a dimensão da responsabilidade, no processo de ensino e aprendizagem, que as famílias têm na interação com a escola.

Uma vez que a família tem um lugar importante na vida de cada um, principalmente na vida de uma criança, quando os membros que a compõem não conseguem se entender pode ficar impactando na estrutura familiar de forma negativa. O que poderá acabar refletindo no aprendizado do aluno e é nesse momento que a interação da escola junto com os pais e alunos se faz importante e fundamental no sentido de minimizar e até solucionar os danos.

Dentro desse contexto questionou-se: Qual a dimensão do impacto da família no desenvolvimento escolar do aluno? E como as perspectivas da relação família x escola podem influenciar no desempenho escolar dos alunos?

Para tanto foram definidos como objetivo geral: Analisar as perspectivas pelas quais a relação família x escola podem influenciar no desempenho escolar dos alunos. E como objetivos específicos: Avaliar o papel que a família pode exercer dentro do âmbito escolar; elencar possíveis prejuízos causados pela não participação da família na escola; identificar as possíveis causas da ausência dos pais no acompanhamento da aprendizagem escolar dos filhos; e registrar as atribuições dos pais com a aprendizagem dos filhos.

Trata-se de um artigo desenvolvido através de uma pesquisa de cunho qualitativo, em que consiste a busca de materiais já publicados, pesquisa bibliográfica, descritiva, tendo como fontes norteadoras artigos científicos, livros e monografias, físicos e on-line, para os desdobramentos da temática estudada. Utilizando-se de teóricos como: Parolin (2005) que aborda o fracasso escolar atribuído à falta de apoio de um núcleo familiar; Aquino (1998) que defende ser a principal função da família a transmissão de valores éticos e morais e Nogueira (2005) que descreve a relação família e escola na contemporaneidade.

Acredita-se que o desempenho de uma criança e até mesmo do adolescente no ambiente escolar depende também da relação família e escola, uma relação de interdependência quando uma influencia a outra, onde o ambiente familiar tem grande influência na forma como uma criança vai se desenvolver e, conseqüentemente, como será seu desempenho estudantil.

A escola, por sua vez, precisa tomar conhecimento das condutas da família, como são constituídos seus valores e crenças, na qual estão inseridas as crianças. O papel da escola junto com os pais e alunos se faz importante por conta dessas questões que podem surgir no decorrer do ano letivo levando o aluno a ter dificuldades em seu aprendizado.

2 Instituição social chamada família

Família é a base para cada ser humano, seja ela feita de laços de sangue ou de laços afetuosos, grande ou pequena. Segundo Szymanski (2002), família pode ser definida como um grupo de pessoas, que possuem ou não um grau de parentesco, mas escolhem conviver por razões afetivas e assumem um compromisso de cuidado mútuo com todos os membros que a compõem.

Nas últimas décadas a estrutura familiar sofreu muitas alterações. De acordo com Amazonas et al. (2003), com o crescente avanço do capitalismo houve uma notável diminuição do tradicional modelo familiar patriarcal, no qual a família era formada por um homem (mantenedor), a esposa e filhos. Nesse modelo, o homem tomava para si as responsabilidades financeiras e a cargo das mulheres ficavam os cuidados com o lar e os filhos.

No senso comum, quando se fala em família é comum imaginá-la como descrita pelo dicionário ou definida pelas ciências sociais: grupo composto por um casal e seus filhos vivendo sob o mesmo teto. Entretanto, pesquisas mostram que esse conceito de família nuclear, apesar de prevalecer, vem enfrentando mudanças com o decorrer do tempo e com as novas condições culturais e sociais da população, especialmente das mulheres (GUIDETTI, 2007, p.14).

É notável que a estrutura familiar mudou ao longo dos anos e com isso a escola precisa compreender essas mudanças para que ambas consigam se comunicar em prol do aluno.

Segundo Siqueira (2009, p.20):

É importante reconhecer que, quando se elege um único modelo para qualquer que seja a situação, deixa-se de reconhecer a pluralidade a diversidade nas e das reações humanas, criando-se, assim, uma hierarquia, cujo topo é a família ideal (nuclear, economicamente estável, asséptica e feliz) e abaixo dele qualquer outro do tipo de arranjo familiar que não corresponda ao modelo universal da nuclear, como as famílias formadas por casais sem filhos; por pares homossexuais; por mulheres em atividade de chefia, entre outras.

Conhecer a família do aluno e manter um diálogo direto contribui bastante no desenvolvimento dele, pois dessa forma quando aparece alguma dificuldade em seu aprendizado ou em sua socialização com os demais, a busca pela solução das dificuldades torna-se mais rápida.

Um lar amoroso, compreensivo, comunicativo e participativo contribui para que a criança e o adolescente evoluam mais cognitivamente do que um lar desestruturado que não oferece nenhum apoio para o estudante.

2.1 O papel da família e âmbito escolar

A educação é um direito que toda criança e adolescente tem resguardado pela Lei de Diretrizes e Bases LDB de 1996.

[...] educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e de confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).

A educação não é dever apenas da escola ou só da família, ela é dever de todos. De acordo com Parolin (2005), a família pode ser considerada como base fundamental na vida do educando no processo de ensino aprendizagem. A presença da família oferta toda uma gama de benefícios, junto à escola, pois ajuda no desenvolvimento de saberes éticos, morais e sociais. Grande parte das vezes que as crianças apresentam fracasso escolar, a escola atribui a isso a falta de apoio do núcleo familiar e a família, por sua vez, atribui a culpa à escola.

Contribuindo com essa premissa, Aquino (1998) se posiciona:

Escola e família exercem papéis distintos no processo educativo. Evidencia-se uma confusão de papéis. A principal função da família é a transmissão de valores morais às crianças. Já à escola cabe a missão de recriar e sistematizar o conhecimento histórico, social, moral (AQUINO,1998, p. 08).

O diálogo cordial escola e família por muitas vezes é dificultoso quando o que deveria ocorrer seria a soma desses dois pilares fundamentais na construção da estrutura escolar do aluno.

Van-Zanten (1988, p.188) melhor explicita o movimento de renovação da problemática:

Para descrever a evolução das problemáticas relativas à relação que as famílias mantêm com a escola, podemos, através de um resumo simplificado, notar a transição de uma sociologia das desigualdades de educação, voltada para a análise dos determinismos sociais e culturais, para uma sociologia que se interessa igualmente - mas não necessariamente de modo exclusivo - pelas estratégias individuais face à escolarização.

Atualmente, é cada vez mais notável a diminuição da convivência entre as crianças e os pais, vistos que os pais se encontram muitas das vezes exercendo jornadas de trabalho necessárias à subsistência e quando retornam ao lar já estão tão exaustos psicologicamente e fisicamente que facilmente irão deixar para segundo plano qualquer auxílio ou busca de informações nas atividades escolares dos seus filhos.

Em sua obra, Reali e Tancredi (2005, p. 240) refletem:

As crianças passaram a conviver mais tempo fora de casa do que convivendo com os membros de sua família. O papel socializador da família passa a ser mais difuso e a responsabilidade dos filhos mais dividida, principalmente com a escola e com a família, ampliada pelos laços de parentesco – avós, tios, irmãos, por exemplo – e de vizinhança.

A família tem a função de consumir a estruturação do indivíduo, pois se trata de sua responsabilidade legal. Entretanto, a função de educar, de prover a educação formal é incumbência da escola e ambas pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes. Ainda há resistência de pais em acompanhar o rendimento das suas crianças na escola, portanto é fundamental a participação nas reuniões, bem como no dia a dia da criança.

Sobre isso, Nogueira (2005, p. 68) enfatiza que “[...] a disponibilidade em escutar, ouvir e dar atenção ao filho, permitir que ele dê conta de suas tarefas e necessidades escolares, indagar do seu dia escolar são ações que influenciam o desejo de realização das atividades com mais satisfação.”

A participação da família no processo de ensino e aprendizagem é de suma importância, pois induz na qualidade e no desenvolvimento dos alunos. A família tem que andar lado a lado com a escola em participação ativa. A escola precisa se atualizar, acompanhar a modernidade, fazer uso da tecnologia para benefício dessa relação.

Se os pais não conseguem colaborar com a sua presença física na escola, que a escola se reinvente e busque na tecnologia mecanismos de união entre escola e família. Os pais precisam estar conscientes do seu papel fundamental neste cenário, Brandão (2007) afirma que hoje em dia, mais do que nunca, educar é humanizar, criar, conviver e partilhar a construção solidária de um mundo justo e feliz.

Na concepção de Parolin (2005, p.55).

O estabelecimento de regras no convívio familiar precisa vir acompanhado de um clima afetivo e da compreensão dessas normas sociais. Só dessa forma a criança poderá construir seu próprio código de conduta e sua forma pensar.

Parolin (2005) defende a importância do acompanhamento da família no desenvolvimento da aprendizagem, pois quando se tem comprometimento com educação do discente, diminuem-se as chances do fracasso que o indivíduo possa apresentar, a família é vista como um guia facilitador do desenvolvimento, compreensão das dificuldades que o indivíduo apresenta e aplicação de reforços positivos, levando a efetividade, e assim contribuindo com o crescimento no ambiente escolar.

Algumas contribuições simples podem fazer toda diferença no processo educativo no ambiente escolar, no sentido de colocar regras, estabelecer horários,

cobrar participação doméstica, estabelecer formas de organização, levando os alunos a criarem responsabilidades.

2.2 Prejuízos causados pela não participação da família na escola

É na família que a criança tem o seu primeiro meio de aprendizado e a ausência de um responsável familiar no envolvimento com o ambiente escolar pode gerar danos na sua aprendizagem. A falta de diálogo no convívio familiar, assim como a falta de amizade e afetividade podem desencadear fracassos, é preciso esclarecer que quando a família não dá a devida importância aos seus filhos, não determina limites, não acompanha a sua rotina escolar, tais atitudes culminam numa série de influências negativas sobre a vida e desenvolvimento educacional da criança e do adolescente.

De acordo com Fonseca (1999, p.5), “é na família que a criança encontra, em primeiro lugar, os modelos a serem imitados (modelo de identificação).” Ou seja, se em seu núcleo familiar a criança não conta com bons exemplos ela acabará reproduzindo o mesmo tipo de comportamento adotado por seus familiares na escola e demais ambientes, e terá a sua vida em sociedade prejudicada.

Em relação a isso Garcia (2001, p.19) corrobora afirmando que:

[...] é bom lembrar que a postura não é adquirida apenas na escola: já na família e nas diversas instituições sociais a criança vai tomando contato com uma série de realidades que a levam a assumir determinadas posturas, sendo que com o passar do tempo ela vai filtrando algumas, cristalizando outras, formando o caráter, a personalidade.

Sabe-se que são inúmeros os desafios enfrentados pelas famílias para manter o vínculo e a participação ativa com as instituições de ensino: viagens a trabalho, excessivas jornadas de trabalho e separação dos pais são causas que podem privar a criança de companhia e de afeto e deixá-la traumatizada, prejudicando seu relacionamento social e seu desenvolvimento na escola.

Casarin e Ramos (2007, on-line) entendem que:

Crianças, ou adolescentes, que não possuem a confiança necessária na família irão esconder seus fracassos. Isso é grave, pois a família deve ser conhecedora de todas as situações que os afligem. Situações como esta fazem os problemas pessoais da criança, ou do adolescente, piorarem.

No que se refere à relação família e escola, quase toda instituição de ensino enfrenta alguns obstáculos, pois apesar de ambas entidades serem as principais

responsáveis pela educação dos indivíduos, estas exercem distintas funções quanto a composição do aprendizado e instrução pessoal de cada ser. Verifica-se que a família influencia de modo direto na formação da criança, podendo gerar resultados positivos ou negativos.

Como costuma acontecer com todos os problemas complexos, com muita frequência esses diferentes fatores atuam juntos, de maneira que a conjunção de certas características individuais, mais certas experiências educativas, mais o choque entre a cultura escolar com a familiar, mais as influências de outros fatores sociais e culturais mais amplos conspirarão para tornar altamente provável a experiência de fracasso em um certo número de alunos. (PALACIOS, 2004, p. 76)

O âmbito familiar promove forte influência no desenvolvimento do caráter da criança, assim, deve-se refletir que não se pode jogar toda a responsabilidade na escola, indo de acordo com Jardim (2006, p. 20):

Todavia, se a família coloca-a na escola, mas não a acompanha pode gerar na criança um sentimento de negligência e abandono em relação ao seu desenvolvimento. Por falta de um contato mais próximo e afetivo, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se refletem em casa e quase sempre, também na escola em termo de indisciplina e de baixo rendimento escolar.

Dessa forma, a ausência da família para a formação do caráter da criança afeta em sua progressão como sujeito em meio a sociedade, pois a ausência familiar abre espaço para que outros veículos supra o espaço vazio que causado por estes, como por exemplo a internet, a qual proporciona desenvolvimento positivos ou negativos, em que é observável que mesmo assim necessita de orientações para o uso correto. Nesse sentido Alves (2011, p.163) entende que:

[...] é importante que pais e mães atentem-se ao mundo frequentado por seus filhos - seja ele real ou virtual. Acompanhar e encontrar, desde os primeiros passos digitais dos filhos, oportunidades de tornar a tecnologia uma aliada no estreitamento das relações familiares é mandatório para pais e mães que não desejam viver em mundos totalmente diferentes dos seus filhos no futuro.

Com isso, a escola e os pais devem acompanhar as mudanças sociais, na qual ambos devem proceder aos desenvolvimentos educativos da criança de maneira mútua, assim a instituição pode procurar tornar a família mais presente no processo de educação e a família buscar interagir com a escola, assim as duas estarão desenvolvendo um trabalho em conjunto para tornar a criança um ser social e reflexivo em meio a sociedade.

2.3 Atribuições dos pais com aprendizagem dos filhos

Pais presentes fazendo seu papel social e cultural, como acompanhando seus filhos no desenvolvimento das atividades propostas pela escola, participando de reuniões, palestras, debates e estando inseridos na comunidade escolar, resultam em um bom rendimento educacional.

A família e a escola devem manter sempre um bom diálogo, demonstrar companheirismo e interesse pelos mesmos objetivos, que visam garantir uma melhor aprendizagem ao aluno, seja ela na sua formação pessoal e/ou social, comprometendo alcançar o sucesso na aprendizagem e na formação do indivíduo. Por outro lado, compreende-se que a família precisa ser conhecida e valorizada no contexto escolar, buscando-se sua integração e envolvimento na formação e vida do estudante. (SILVA, 2019, on-line).

O envolvimento entre família e escola faz toda diferença na educação, por mais que os pais não saibam como ajudar nos conteúdos, eles percebem que o simples fato de apoiarem a criança já ajuda muito.

Aproximar os pais da escola, é sem dúvida, uma das principais saídas para enfrentar os desafios a que estamos expostos na área educacional. Realizar reunião de pais tem como principal objetivo beneficiar o aluno, a família, o professor e a escola. Algumas situações ocorridas em reuniões de pais, avaliadas com equipe da escola proporcionaram reflexão de como agir quando um participante podia colocar tudo a perder do que havíamos planejado. (GALLUZZI, 2006, p.15).

Faz-se necessário essa união entre família e escola para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes e cabe ao responsável procurar saber o que está ocorrendo para ajudar a solucionar ou amenizar problemas existentes.

A respeito disso Reis (2007, p.12) ressalta que: "A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos."

Posto isso, é que destacamos a indispensabilidade de uma coparticipação entre escola e a família uma vez que, cada uma dessas instituições possuem seus próprios princípios e objetivos particulares sobre a educação de uma criança, quanto mais diferenças possuem, mais precisam uma da outra.

Em concordância com o argumento supracitado Hoffman (2001, p. 33) reitera:

É compromisso dos pais acompanhar o processo vivido pelos filhos, dialogar com a escola, assumir o que lhes é de responsabilidade. Mas é compromisso da escola compreender e assumir os compromissos e limites de cada parte [...].

Nesse sentido o papel da escola vai muito além, na resolução dos problemas de aprendizagem buscando principalmente se posicionar perante a sociedade, demonstrando suas habilidades e competências com o intuito de atender plenamente as necessidades de sua comunidade.

Ainda segundo (Hoffmann, 2001):

Não são os pais que devem decidir os procedimentos da escola, porque não tem a competência profissional para tanto. É compromisso da escola explicar seus princípios, fundamentos, trocar idéias acerca de expectativas e sentimentos das famílias frente às inovações, para ajustar propostas pedagógicas. (IBIDEM, 2001, p.34)

Por esta razão é fundamental que os pais intensifiquem seu relacionamento com a escola, tendo em vista uma aprendizagem de fato significativa para seus filhos. Escola e família, instituições com distintas funções, porém com muito em comum, por esse motivo devem se tornar aliadas, para superar as possíveis discordâncias que venham a surgir na trilha do aprendizado dos alunos, buscando construir uma sociedade mais inovadora, inclusiva e justa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi elaborado com base em uma pesquisa bibliográfica para discutir a importância da família no cotidiano escolar e no processo de ensino. Para isso fez-se necessário a abordagem de diversos autores com a finalidade de solucionar o seguinte questionamento: Qual a dimensão do impacto da família no desenvolvimento escolar do aluno? E como as perspectivas da relação família versus escola podem influenciar no desenvolvimento escolar dos alunos?

Foi possível solucionar tais indagações mediante a análise dos textos e artigos estudados e dos argumentos utilizados pelos autores e teóricos no decorrer desse trabalho. De acordo com as pesquisas foi possível perceber que a interação entre família e escola é fundamental para que ocorra uma educação de qualidade por

isso é indispensável que os pais e responsáveis desenvolvam o hábito de participar da vida escolar dos seus filhos, que entenda a necessidade de se relacionar com a instituição de ensino em prol de um objetivo comum que é a educação de qualidade para todos.

Os objetivos propostos nesse trabalho tanto geral quanto específicos foram alcançados de forma satisfatória, pois, mediante as pesquisas realizadas fora compreendeu-se que a união entre a família e a escola, é de extrema importância no que se refere a busca pelo melhor desenvolvimento dos educandos. Assim influenciando os pais a serem mais ativos e participativos no cotidiano escolar não somente sobrecarregando as instituições de ensino com toda a responsabilidade de preparar as crianças para a cidadania. Entende-se que a realização de um trabalho mútuo entre escola, pais e comunidade, alcança proporções que ultrapassam os limites da escola. Concluindo que a ausência dos pais além de não corresponder às expectativas dos filhos, prejudica-os em sua formação como seres reflexivos e ativos aptos para o convívio em sociedade.

Sabe-se que os pais estão ligados à escola por meio dos seus filhos, pois é em casa que se inicia o processo de ensino, sendo assim, é através da família que as crianças entram em contato com seus primeiros conceitos de educação antes da sua integração formal na escola para aquisição da educação. Quanto a função da escola nesse aspecto essa deve responsabilizar-se por criar meios de aproximação com a comunidade, demonstrando que educar não é apenas um dever da escola e sim dever de todos da família, comunidade e escola todos juntos, em busca de uma educação melhor.

É importante destacar, que não buscamos aqui encontrar um culpado para os problemas envolvendo a educação das crianças, mas sim buscar em parceria soluções para tais situações. A escola como símbolo da aprendizagem e detentora das técnicas e métodos de ensino deve tomar a iniciativa de aproximar e inserir a família nesse ambiente, envolvendo-os em atividades realizadas na escola como comemorações, palestras, debates e assim orientando sempre sobre a importância e os resultados de um trabalho em parceria.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.M. **Família plugada: tecnologia, pais e filhos**. [Dissertação de mestrado]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011.

AMAZONAS, M.C.L.A.; DAMASCENO, P.R.; TERTO, L. M; SILVA, R.R. .Arranjos familiares de crianças de camadas populares. **Psicologia em Estudo**, Maringá,v. 8, num. esp., p. 11-20, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722003000300003 &lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 30 mai. 2020

AQUINO, Julio G. **A indisciplina e a escola atual**. 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rfe/a/HcncVTNW39bFcg64tSPXfNq/?lang=pt>>. Acesso em: 28 mai. 2021.

BRANDÃO, Carlos R. **humanizar é educar O desafio de formar pessoas através da educação**. Disponível em: Disponível em: <http://www.aaparomeopolis.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/16/164/130/arquivos/File/4_HUMANIZAR_EH_EDUCAR.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, 1998.

_____. **LDB, Lei 9394/96** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Corde, 1996.

CASARIN, Nelson Elinton Fonseca; RAMOS, Maria Beatriz Jacques. Família e aprendizagem escolar. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 24, n. 74, p. 182-201, 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 mai. 2021.

FONSECA, N. G. **A influência da família na aprendizagem da criança**. São Paulo: CEFAC, 1999.

GALLUZZI, Carmen Silvia Penha. **Proposta para reunião de pais**. 4ª ed. São Paulo: Edicon, 2006.

GARCIA, Regina Leite. Atravessando fronteiras e descobrindo (mais uma vez) a complexidade do mundo. In: ALVES, Nilda et al. **O sentido da escola**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

GUIDETTI, Andréia Arruda. **Ambiente familiar e desempenho acadêmico de crianças do ensino fundamental**. Campinas, SP:[s.n.], 2007. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/252061/1/Guidetti_AndreiaArruda_M.pdf

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 7. ed. Porto

Alegre: Mediação, 2001.

JARDIM, A. P. **Relação entre Família e Escola**: Proposta de ação no processo ensino aprendizagem. Presidente Prudente: Unoeste. 2006

NOGUEIRA, Maria Alice. **A Relação Família – escola na contemporaneidade**: fenômeno social/interrogações sociológicas. *Análise. Social* [online], 2005 n. 176, p.563-578. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0003-257320050004000> 05 &lng=pt&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 20 mai. 2020.

PALACIOS, Jesús. Relações família-escola: diferenças de status e fracasso escolar. In: MARCHESI, Álvaro, et al. (Org). **Fracasso escolar**: uma perspectiva multicultural. Tradução de ROSA, Ernani. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAROLIN, Isabel, **Professores Formadores**: a relação entre a Família, a escola e a aprendizagem - Curitiba: Positivo. 2005. (Série práticas educativas)

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli. **A importância do que se aprende na escola**: a parceria escola-famílias em perspectiva. Scielo, 2005

REIS, Risolene Pereira. Relação família e escola: uma parceria que dá certo. **Mundo Jovem**: um jornal de idéias. p. 06. Ano XLV –n° 373 - Fevereiro de 2007.

SILVA, Cristiane Rosana da. **A importância da parceria da família e a escola na educação infantil**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, ed. 07, vol. 09, pp. 86-95. Julho de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/familia-e-a-escola>>. Acesso em: 28 mai. 2021.

SIQUEIRA, Luciana de Oliveira Pereira. **Sociedade, escola e família**. 2009. Disponível em: <<https://www.monografias.com/pt/trabalhos3/sociedade-escola-familia/sociedade-escola-familia2.shtml>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

SZYMANSKI, H. **Viver em família como experiência de cuidado mútuo**: desafio de um mundo em mudança. *Revista Serviço Social e Sociedade*, ano XXII, n. 71, 2002, p. 9-25.

VAN, Zanten; VAN, Agnès. Abordagens etnográficas em sociologia da educação: escola e comunidade, estabelecimento escolar, sala de aula. In: FORQUIN, Jean Claude (Org). **Sociologia da Educação**: dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, **Mariane Dos Santos**, acadêmico(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado(a) pela Prof(a).: MsC Carla Daniela Kohn, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: A Importância Da Interação Da Família No Processo De Ensino E Aprendizagem, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/____/____.

Assinatura da aluna concluinte

